Luiz Cabral - Ditado de Dantes

Tom: F

F C7 F
Peguei os ditado antigo, que ouvi da boca do povo.
C7 F
Na mente deste poeta, surgiu este tema novo.
Bb F C7 F
Na casa que mulher manda, até o galo bota ovo.

F C7 F
No lugar que me criei os ditados mais ousados
C7 F
Se for pra morrer dormindo, quero viver acordado.
Bb F C7 F
Se a morte for descanso, prefiro viver cansado.

F C7 F
Eu não odeio o passado, bendizer a deus me resta.
C7 F
Sou meio passarinheiro, não gosto muito de festa.
Bb F C7 F
Onde tem ajuntamento, sempre tem um que não presta.

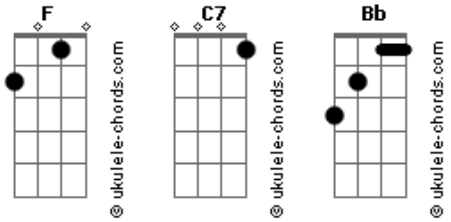
F C7 F
Minha mãe quando eu saia, dizia tome cuidado.
C7 F
Andar com má companhia, tu pode ser engambelado.
Bb F C7 F
É melhor andar sozinho, do que mal acompanhado.

F C7 F
No centro da capital, uma vez quase que morro.
C7 F
Numa bronca de amigo, apanhava se eu não corro.
Bb F C7 F
Mais vale um cachorro amigo, que um amigo cachorro.

F C7 F
O povo antigo falava, com tanta sabedoria.
C7 F
Recordo como se hoje, quando minha mãe dizia.
Bb F C7 F
Quando a promessa é demais, até o santo desconfia.

F C7 F
Aos pais que amam seus filhos não se esqueçam do ditado.
C7 F
Que um cipó depois de seco, não pode dar nó serrado.
Bb F C7 F
Se da nó enquanto é novo, pra depois não ser quebrado.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br